

TRABALHO

MUÇUBANK: CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE UM BANCO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM MUÇUMAGRO

Ana Carla Oliveira da Silva¹, Ana Carolina Ferreira Santos², Elvis Baptista Costa³, Hermes Augusto de Almeida⁴, Hyollita Adrielle Costa de Araújo⁵, Karen Stephannie Carvalho Vital⁶, Maurício Sardá de Faria⁷

O presente estudo está relacionado ao projeto Núcleos de Desenvolvimento Comunitário: Economia Solidária e Finanças Solidárias na Região Metropolitana de João Pessoa do programa Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Federal da Paraíba, refletindo acerca do processo de implantação de um Banco Comunitário de Desenvolvimento, cujo objetivo principal é promover o desenvolvimento territorial na comunidade de Muçumagro, localizada na Zona Sul de João Pessoa, Paraíba. Essa ação busca criar condições para o empoderamento comunitário através de práticas solidárias que se articulam em redes locais de produção e consumo, na perspectiva de estabelecer formas das pessoas se relacionarem, que superem a condição de vulnerabilidade social. A parceria entre a Associação Comunitária Agrícola de Moradores de Muçumagro, a Incubadora de Empreendimentos Solidários e o projeto Bem da Gente da Energisa originou-se no início de 2013 e até hoje mantém sua metodologia baseada na educação popular, na qual o diálogo é fundamento para a construção do conhecimento. Em encontros semanais com moradores discutia-se os princípios teóricos da economia solidária, como também sua aplicação direta na produção coletiva de doces e na organização de eventos comunitários, como bingos ou torneios de futebol. O processo de ensino-aprendizagem foi além das conversas entre moradores e bolsistas da incubadora, facilitado pelo intercâmbio com outras instituições como o Banco Comunitário Jardim Botânico, na comunidade São Rafael em João Pessoa e o Instituto Palmas, primeiro banco comunitário do mundo, localizado na comunidade Palmeira, em Fortaleza. Outro momento relevante nesta trajetória foi a presença no Encontro Nordeste de Bancos Comunitários em Rede, espaço ampliado de debate e trocas que contou com a participação de mais de 20 bancos comunitários. Essas experiências animaram diversos moradores que se integraram ao processo de criação do Muçubank, enxergando-se como responsáveis pela direção de suas vidas e de sua comunidade. Podemos perceber o empoderamento quando observamos o processo de escolha do nome do banco e da moeda social, realizado por meio de eleições diretas com ampla participação da comunidade. A formação do Conselho Gestor do Muçubank também ilustra a autonomia social e financeira desse tipo de empreendimento. Antes mesmo de sua inauguração, o

¹ Discente do curso de Relações Internacionais - Bolsista Proext/INCUBES – aninha_sendy2@hotmail.com

² Discente do curso de Jornalismo - Bolsista Proext/INCUBES – carolferreirasff@gmail.com

³ Discente do curso de Comunicação Social (Radialismo) – Bolsista Proext/INCUBES – elvispequeno@gmail.com

⁴ Discente do curso de História – Bolsista Proext/INCUBES – hermes.almeida@gmail.com

⁵ Discente do curso de Ciências Econômicas – Bolsista Proext/INCUBES – hyollitta@hotmail.com

⁶ Discente do curso de Medicina – Bolsista Proext/INCUBES – karencsvital@gmail.com

⁷ Professor Dr. do Departamento de Gestão Pública – mausarda@yahoo.com.br

Muçubank já conta com algum dinheiro em caixa, proveniente dos eventos supracitados. Inclusive já realizou um empréstimo para a União das Linhas, cooperativa de costureiras formada em Muçumagro, demonstrando a compreensão das necessidades e potencialidades da comunidade. Nesse sentido, percebemos que a economia solidária é aliada à organização da autogestão ao olharmos o processo de funcionamento do Muçubank.